O Programa Municipal de Coleta Seletiva atendeu inicialmente 12 bairros de São Carlos: Jardim Cardinali, Rua Américo Alves Margarido, Jardim Acapulco, Planalto Paraíso, Jardim Alvorada, Vila Monteiro, Centreville, Jardim Ricetti, Vila Marcelino, Vila Lutfalla, Lagoa Serena e Parque Faber. Com a expansão, o número de bairros atendidos chegou a 60.

O sistema de coleta seletiva adotado em São Carlos, e em vários municípios brasileiros, com os coletores passando uma vez por semana em cada residência para apanhar os resíduos recicláveis, tem a vantagem de dar comodidade ao morador, que não precisa sair de casa para entregar os resíduos.

Em uma época em que as pessoas estão tomando consciência dos problemas ambientais relacionados ao lixo urbano, a coleta seletiva e a reciclagem de resíduos aparecem como grandes alternativas para diminuir a geração de lixo.

O que entregar para a Coleta Seletiva

Veja os materiais que podem ser separados para a reciclagem.

• PAPÉIS: jornais, revistas, caixas de papelão, papel branco ou colorido, caixinhas tipo longa vida (leite, sucos).
• PLÁSTICOS: garrafas de refrigerante (PET), embalagens de produtos de limpeza, sacos e sacolas plásticas, potes de margarina, iogurte, requeijão e outros recipientes.
• VIDROS: garrafas, copos, potes e frascos.
• METAIS: latinhas de alumínio, latas de molho de tomate, conservas e óleo, latas de tinta, sucata de ferro.
• ÓLEO DE COZINHA USADO: separe o óleo de fritura em garrafas bem fechadas e entregue para a cooperativa no dia da coleta.

O que não entregar para a Coleta Seletiva

• COMPOSTÁVEIS: restos de comida, cascas de ovos, frutas, legumes, folhas e galhos.
• REJEITOS: lixo de banheiro, fraldas descartáveis, absorventes, guardanapos sujos, papéis engordurados.
• RESÍDUOS PERIGOSOS: pilhas, baterias, lâmpadas, embalagens de produtos tóxicos.
• OUTROS MATERIAIS: embalagens de bolachas e salgadinhos, papel de bala, bandejinhas de isopor, papéis carbono, de fax e celofane, vidros planos, acrílico, madeira, espuma e couro.

COLETA SELETIVA DE ÓLEO USADO

A cidade de São Carlos gera cerca de 60.000 litros de óleo vegetal usado por mês. Todo esse óleo poderia ser reciclado, evitando a contaminação de milhões de litros de água todos os dias e podendo ser usado na fabricação de sabão e biodiesel, combustível menos poluente e derivado de matéria prima renovável (óleo vegetal), entre outras aplicações.

A lei municipal nº 14.171, de 9 de agosto de 2007, institui o "Programa para a destinação de óleo vegetal ou gordura" e assinala que seu objetivo é "diminuir ao máximo o lançamento de óleo vegetal nos encanamentos que ligam a rede coletora de esgoto, fossa séptica ou qualquer outro equivalente no município de São Carlos, em conformidade com o artigo 255 da Constituição Federal".

VOCÊ SABIA?

Cada **1 litro** de óleo despejado na pia tem capacidade para poluir cerca de **1 milhão de litros** de água. Além desse óleo causar poluição das águas, morte de peixes e outros impactos ambientais, o seu acúmulo nos encanamentos causa entupimentos e refluxo de esgoto, atraindo insetos e roedores.

O QUE PODEMOS FAZER ENTÃO?

Você pode separar o óleo usado toda vez que limpar sua frigideira, juntando-o em garrafas plásticas fechadas que você pode entregar para a Coleta Seletiva domiciliar toda vez que a cooperativa passar em sua casa.

Ou entregue o óleo usado nos pontos de entrega voluntária. Procure a escola mais próxima , posto de saúde ou centro comunitário e veja se eles estão participando do Programa.

Mais Informações:

Telefone: 3364-3269

E-mail: meioambiente@saocarlos.sp.gov.br